



Segunda-feira, 11 de maio de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Uma alma pobre e desprovida dos meios básicos para subsistir no mundo questionava o Senhor sobre onde Ele estava e qual era o motivo de seu sofrimento, dizendo-Lhe: *"Senhor, eu que tanto busco e peço em Teu Nome não obtenho respostas, se não sofrimentos e padecimentos cada vez maiores. Diz-me o motivo do desequilíbrio deste mundo e por que não posso ter tanto quanto os meus semelhantes"*.

E, respondendo-lhe o Senhor, também com uma pergunta, disse: *"Onde está o teu tesouro, alma pequena? Em ansiar acumular coisas na Terra ou em descobrir os mistérios do Céu? Contempla, pois, aqueles que Me conheceram de verdade. A iluminação de sua consciência lhes permitiu renunciar a todos os bens do mundo, e, feitos pobres entre os pobres, foram ricos diante de Mim."*

Contempla, pois, o Meu Filho. Foi Ele enviado ao mundo para acumular riquezas, para sentir prazeres, para saciar Seu Corpo, Mente e Sentimentos? Será Meu Filho teu exemplo e guia? N'Ele está o espelho no qual queres encontrar-te refletida todos os dias?

Então, alma pequena, compreende que o sofrimento e a pobreza desta vida vêm para equilibrar os tantos excessos da humanidade. Eles devem ser para ti símbolo de que tua escola não é através do acúmulo, mas sim da renúncia e da gratidão.

Ensina ao mundo através de um exemplo humilde e abre as Portas do Céu para os que estão ignorantes dessa verdade e buscam no mundo, e não em Mim, a forma de preencher suas vidas".

Conto-lhes essa história para que aprendam onde está o verdadeiro tesouro de suas vidas. E, quando sentirem que algo lhes falta, deem graças e sejam exemplo do Amor humilde de Deus. Assim, abrirão as Portas do Céu para os mais ignorantes.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo